



## EMENTA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTETERAPIA EM EDUCAÇÃO

COD	DISCIPLINAS
01	<p data-bbox="323 465 794 495"><b>DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR</b></p> <p data-bbox="323 533 1430 797"><b>Ementa:</b> A Didática em perspectiva histórica: gênese e movimentos. A Didática Fundamental. O campo de investigação da Didática: o processo ensino/aprendizagem. Abordagens pedagógicas: elementos estruturantes, características. A prática didática no cenário universitário. Os sujeitos e os tempos no processo ensinar / aprender. O currículo e a produção do conhecimento e da cultura. O planejamento educacional no âmbito universitário: especificidades, concepções, práticas e desafios. A avaliação na universidade: concepções, fundamentos e tendências atuais.</p> <p data-bbox="323 835 1430 898">BORDENAVE, J. D. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Petrópolis. Ed. Vozes, 1988.</p> <p data-bbox="323 904 1430 967">BRANDÃO, C. R. Pensar e Prática: escritos de viagem e estudos sobre a educação. São Paulo. Loyola, 1984.</p> <p data-bbox="323 974 1294 1003">CANDAU, V.M. (org.) A Didática em questão. Petrópolis. Ed. Vozes, 1986.</p> <p data-bbox="323 1010 1174 1039">_____. Rumo à nova didática. Petrópolis. Ed. Vozes, 1989.</p> <p data-bbox="323 1046 1225 1075">CARRAHER, T. N. Aprender Pensando. Petrópolis. Ed. Vozes, 1988.</p> <p data-bbox="323 1081 1289 1111">CURY, C. R. J. Ideologia e Educação Brasileira. São Paulo. Cortez, 1984.</p> <p data-bbox="323 1117 1233 1146">FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.</p> <p data-bbox="323 1153 1262 1182">_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.</p> <p data-bbox="323 1189 1430 1252">CAGNÉ, R. M. Como se realiza a aprendizagem. São Paulo. Livros Técnicos e Científicos, 1983.</p> <p data-bbox="323 1258 1169 1288">GUEDES, M.J. (org.) Meios de Ensino. São Paulo. Loyola, 1979.</p> <p data-bbox="323 1294 1430 1357">LEGRAND, L. Didática da Reforma - Um método ativo para escola de hoje. Rio de Janeiro. Zahar, 1973.</p> <p data-bbox="323 1364 1345 1393">NÉRICI, I. G. Metodologia do Ensino: uma introdução. São Paulo. Atlas, 1981.</p> <p data-bbox="323 1400 1358 1429">PARRA, N. Metodologia dos Recursos Audiovisuais. São Paulo. Saraiva, 1973.</p> <p data-bbox="323 1435 1337 1464">SALOMON, V. Como fazer uma monografia. Belo Horizonte. Interlivros, 1984.</p> <p data-bbox="323 1471 1114 1500">SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo. Cortez, 1984.</p> <p data-bbox="323 1507 1430 1570">TURRA, C. M. G. et alii. Planejamento de Ensino e Avaliação. Porto Alegre. Sagra, 1984.</p> <p data-bbox="323 1576 1262 1606">VEIGA, I. P. A. (org.) Repensando a Didática. Campinas. Papyrus, 1988.</p>
02	<p data-bbox="323 1646 775 1675"><b>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</b></p> <p data-bbox="323 1713 1430 1843"><b>Ementa:</b> Conhecimento: produção, formas e estratégias de avaliação; saber e poder. Homem: visões histórica, filosófica, sócio-antropológica e psicológica. Educação e sociedade: concepções e conflitos Estado e Educação: ideologia, cidadania e globalização.</p> <p data-bbox="323 1881 1430 1944">ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p data-bbox="323 1951 1430 2013">ARANHA, M. Lúcia de Arruda; MARTINS, M. Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1991.</p> <p data-bbox="323 2020 1406 2049">ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.</p> <p data-bbox="323 2056 1126 2085">CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995.</p>



	<p>_____. Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>_____. O que é ideologia. São Paulo : Brasiliense, 1985.</p> <p>DELORS, Jacques et al. Os quatro pilares da Educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 89-102.</p> <p>DEMO, Pedro. Pobreza política. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.</p> <p>_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>_____. Política e educação. São Paulo : Cortez, 1995.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo : Cortez, 1990.</p> <p>SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.</p>
03	<p><b>METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Ementa:</b> Métodos de estudo: fichamento, resenha, organização do trabalho científico. Referências bibliográficas. Métodos e técnicas de pesquisa. Projeto de pesquisa. Monografia. Elementos metodológicos da monografia. Uniformização redacional. Considerações sobre a atitude científica. O conhecimento como compreensão do mundo e como fundamentação da ação. As formas de conhecimento. Tipos de pesquisa. Classificação das pesquisas com base em seus objetivos e nos procedimentos técnicos utilizados. Finalidade, significado, modalidades e abordagens metodológicas da pesquisa em educação. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa. Diretrizes para a elaboração da monografia científica.</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo. Pioneira, 2001.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro. Ago. 2002.</p> <p>_____. NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro. Maio. 2003.</p> <p>_____. NBR 10520: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro. 2002.</p> <p>_____. NBR 10719: Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro. 2002.</p> <p>_____. NBR 14724: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro. 2002.</p> <p>AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica. 8 ed.. Piracicaba-SP. Editora UNIMEP, 2000.</p> <p>ECO, U. Como se faz uma tese. 14 ed. São Paulo. Perspectiva, 1998.</p>
04	<p><b>ARTE, EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA: FUNDAMENTOS DA ARTE-TERAPIA E ARTE-EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>Ementa:</b> Proporcionar o estudo comparativo entre as diversas correntes da arte-</p>



	<p>educação, das terapias artísticas, das terapias expressivas e da arte terapia, visando evidenciar as diferenças e os pontos em comum entre as várias formas de trabalho com arte envolvendo formação de pessoas e os processos terapêuticos. Diferenciar a arte terapia do ensino da arte a partir das teorias que norteiam o trabalho contemporâneo com arte no sistema de ensino e na prática psicoterápica.</p> <p>ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1992. 7a ed. BARBOSA, A. M. Arte educação : conflitos e acertos. São Paulo: Zahar, 1980. FISCHER, E. A necessidade da arte. São Paulo: [s.e.], 1990. OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1986. OSTROWER, F. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p>
05	<p><b>ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE-TERAPIA</b></p> <p><b>Ementa:</b> Estudo contextualizado dos espaços e lugares abordados na arte contemporânea. Da abordagem estética da arte à abordagem social do mundo. Cidade e natureza na perspectiva artística atual.</p> <p>FERRAZ, Maria F. R. e Fusari, Maria H.C.T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992. ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1992. 7a ed. BARBOSA, A. M. Arte educação : conflitos e acertos. São Paulo: Zahar, 1980. FISCHER, E. A necessidade da arte. São Paulo: [s.e.], 1990. PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p>
06	<p><b>PSICOTERAPIA E ARTE: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA ARTE EM TERAPIA</b></p> <p><b>Ementa:</b> A arteterapia e as diferentes linguagens da arte - a dança, o teatro, a fotografia, música e o cinema - como parte do processo Arteterapêutico. As técnicas expressivas no contexto arteterapêutico. A arteterapia e suas interfaces com a arte, em suas diferentes manifestações. A expressão artística e a compreensão dos Sentimentos humanos através do processo arteterápico, a partir de uma relação integradora e organizadora da psique.</p> <p>ARNHEIM, Rudolf. Arte &amp; Percepção Visual. São Paulo, Pioneira, 2005. CIORNAI, Selma. Percursos em Arteterapia. São Paulo, Summus, 2004. LIEBMANN, Marian. Exercícios de Arte para Grupos. São Paulo, Summus, 1994. PAIN, Sara e JARREAU, Gladys. Teoria e Técnica da Arte-Terapia. Porto Alegre, Artmed, 1994.</p>
07	<p><b>LUDICIDADE NA SALA DE AULA</b></p> <p><b>Ementa:</b> Princípios teóricos para a compreensão dos comportamentos relacionados à contação de histórias; o papel da fantasia como recurso terapêutico; a contação de histórias nas relações pais e filhos e na terapia; Recursos adicionais relacionados à contação de histórias.</p> <p>Pain S, Jarreau G. Teoria e prática da arteterapia: a compreensão do sujeito. 2a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p>



	Saviani I. Arteterapia, ludicidade e saúde. Arteterapia Rev Imagens Transformação, 2003.
08	<p><b>ARTE E CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b></p> <p><b>Ementa:</b> As artes na educação especial – princípios e métodos. A diversificação curricular e as mediações em condições especiais. Aprendizagem e desenvolvimento, arte e cultura. Destacar as necessidades especiais: auditivas, visuais, motoras, cognitivas e emocionais.</p> <p>GARDNER, H. Arte, Mente e Cérebro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. MARTINS, M. Didática do Ensino da Arte. São Paulo: FTD Editora, 1998. MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais – estratégias para alunos com necessidades educacionais especiais. DF: MEC, 1999. VIGOTSKY, L. S. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes Ed., 1999.</p>
09	<p><b>COMUNICAÇÃO CORPORAL: MUSICA E DANÇA</b></p> <p><b>Ementa:</b> Uso da música no processo terapêutico. Breve história da musicoterapia. O poder curativo dos sons. Vivências com musicoterapia e movimentos ritmados. Estudo dos sons da natureza, do corpo e produzidos por meio de instrumentos. Estudo da linguagem corporal como facilitador do processo terapêutico (dança).</p> <p>CANDE, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 1994. CHION, Michel. Músicas, mídia e tecnologia. Lisboa: Flammarion, 1994. FERNANDES, José Nunes. Oficina de música no Brasil. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias, 1997. KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. 2.ed. São Paulo: Ricordi, 1986. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo: EDUSP, 1996. CUNHA, Morgana. Dance aprendendo, aprenda dançando. Porto Alegre: Sagra Dc Luzzato, 1992. LABAN, Rudolf Van. Dança educativa moderna. São Paulo: Icne, 1990. LEAL, Márcia. A preparação física na dança. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. NANNI, Diomícia. Dança – educação princípios métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. VERDERI, Érica Beatriz L. P. Dança na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p>
10	<p><b>MITOS E CONTOS DE FADA</b></p> <p><b>Ementa:</b> Estudo do imaginário coletivo e dos arquétipos presentes nos contos de fadas. Estímulo à escrita espontânea e criativa por meio de exercícios com leituras, escrita e encenações de contos de fadas. Vivências terapêuticas a partir da relação dos contos de fada com as histórias de vida.</p> <p>ALT, Cleide Becarini. Contos de fadas e mitos. Um trabalho com grupos, numa abordagem junguiana. São Paulo: Vetor, 2000. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. BRAGA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São</p>



	<p>Paulo:Contexto, 2004. COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo: Ática, 1987. DIECKMANN, Hans. Contos de fadas vividos. São Paulo: Paulinas, 1986.</p>
11	<p><b>TEATRO NA EDUCAÇÃO PARA SURDOS</b></p> <p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento de exercícios com a utilização da consciência corporal, da encenação, das técnicas de representação cênicas e do psicodrama.</p> <p>FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do estudante. Brasília, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2001. FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre, Artmed, 2002. LABORIT, E. O voo da gaivota. São Paulo, Best Seller, 1994. LOBO, L. F. Deficiência, prevenção, diagnóstica e estigma. In Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro, UERJ, 1996. SKLIAR, C. (org). Educação e Exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1998. _____.A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>
12	<p><b>ARTE, EDUCAÇÃO E MULTIMEIOS</b></p> <p><b>Ementa:</b> Recursos didáticos e as possibilidades de utilização na prática pedagógica. Integração dos multimeios na construção do conhecimento. Criatividade, recursos didáticos, experimentais e audiovisuais como medidores das diversas propostas de ensino: conceituação, características, critérios de seleção, produção e análise crítica.</p> <p>ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. PECCININI, Daisy V. M. (coord.) Arte: novos meios multimeios Brasil 70/80. São Paulo: FAAP, 1985. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>

<b>DURAÇÃO DO CURSO = 12 MESES</b>	<b>INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA</b>
<b>CARGA HORÁRIA = 340 h. ESTÁGIO = 80 h . TOTAL = 420 h.</b>	<b>FACULDADE POLIS DAS ARTES</b>
<b>MONOGRAFIA / ARTIGO ACADÊMICO Deverá conter no mínimo 35 laudas, contados a partir da introdução da mesma – (ABNT) Artigo deverá conter no mínimo 15 laudas</b>	<b>DELIBERAÇÃO Credenciado MEC – 542 de 12/06/2009</b>



**Objetivo do Curso:** Capacitar o profissional graduado no conhecimento de teorias e técnicas psicológicas e artísticas visando sua aplicação nas áreas de saúde, educação e arte-educação, e identificando alternativas para solução de problemas de saúde, bem como discutir aspectos genéricos da Arte em seu processo psicoterapêutico.

**Público Alvo:** Graduados atuantes nas áreas de Psicologia, Psiquiatria, Pediatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudióloga, Assistência Social, Educação e Arte-Educação.